

# Caixa Econômica destina R\$ 4 bilhões para financiamentos habitacionais neste ano

Nº 02, FEVEREIRO DE 1999

## Advento alavanca mercado



Vânia lembra apoio do Creci

Quando a Caixa Econômica Federal anunciou a criação da Carta de Crédito houve um índice alto de rejeição ao sistema porque temia-se maior burocracia e outros transtornos, conforme lembra a superintendente de Negócios do banco, Vânia Telma Lacerda de Souza.

O presidente do Creci, Roberto Capuano, desde

o início defendeu a proposta, que mais tarde viria a obter uma grande alcance no setor habitacional. "O Creci teve um papel fundamental para o bom desenvolvimento desse programa", ressalta. "Os corretores souberam 'vender' a idéia de que a Carta de Crédito era muito simples e prática."

Passado o ceticismo inicial, os críticos acabaram enxergando os benefícios do sistema, que oferece ao cliente o poder de escolha de acordo com a sua necessidade, vontade e recursos financeiros. O financiamento, antes complicado e exigente, passou a ser simplificado. "Hoje não há restrições", cita.

Como explica Vânia, a Carta de Crédito deu maior

autonomia ao cliente, que pode optar por comprar um imóvel novo ou usado, e por oferecer pagamento à vista, permitiu a barganha por preços menores. Os corretores, que perceberam isso, tiveram oportunidade de alavancar suas vendas. "O uso do programa foi bom para todos", conclui Vânia.

“

*O Creci teve um papel fundamental para o bom desenvolvimento desse programa. Os corretores souberam 'vender' a idéia de que a Carta de Crédito era muito simples e prática*

”

## Quem pode obter?

A Carta de Crédito FGTS está disponível nas agências da CEF para trabalhadores com rendimentos mensais de até 12 salários mínimos, na forma Individual, e de até 20 salários mínimos, na forma Associativa. Já a modalidade Carta de Crédito Caixa é voltada para pessoas que comprovem rendimentos, apurada por meio da ficha de caracterização de renda.

Outra opção é a Carta de Crédito FGTS-Material. Essa linha de financiamento destina-se a pessoas físicas com renda familiar até 12 salários mínimos para construção, ampliação ou conclusão de imóvel.

Como são várias modalidades, os corretores interessados devem procurar agências da Caixa e se informar a respeito dos tipos de financiamentos e qual deles se encaixa no perfil de seu cliente. A remuneração pelo trabalho se faz dentro das regras estabelecidas entre profissional e cliente, independente do banco.

## Negócios

### Carta de Crédito: mais vendas

Nesta edição, a superintendente de Negócios da Caixa Econômica Federal, Vânia Telma Lacerda de Souza, fala sobre as vantagens da Carta de Crédito, sistema que aqueceu o mercado imobiliário. Ela explica que esse advento deu maior autonomia ao cliente

que, por ter o dinheiro para pagamento à vista, aumentou seu poder de barganha por preços menores. Percebendo tais vantagens, os corretores tiveram oportunidade de alavancar suas vendas. "O uso do programa foi bom para todos", analisa. **Página 3.**